



INTRODUÇÃO

Sl. 24:1,7,8 – *“Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam. Levantai ó portas as vossas cabeças, levantai-vos ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso na guerra.”* Se toda terra e tudo que há nela é do Senhor, então, Ele é a autoridade máxima.

A supremacia da autoridade

A fonte suprema da autoridade cristã é o Senhor Jesus Cristo. Sua sabedoria emana da eterna divindade e poder, como unigênito filho do Deus supremo. Sua autoridade é a expressão de amor justo, sabedoria infinita e santidade divina. Dela procede a integridade do propósito cristão, o poder da dedicação cristã, a motivação da lealdade cristã. Ela exige a obediência aos mandamentos de Cristo e a dedicação ao seu serviço, fidelidade ao seu reino (Sl 24:10). E toda a esfera da vida cristã está sujeita à sua sabedoria.

A autoridade das Escrituras

A Bíblia fala com autoridade porque é a palavra de Deus. É a suprema regra de fé e prática porque é testemunha fidedigna dos atos maravilhosos de Deus, tudo patenteado na vida, nos ensinamentos e na obra salvadora de Cristo. A Bíblia é a autoridade final que atrai as pessoas a Cristo, guiando-as em todas as questões de fé cristã e de moral. Ela é a nossa regra autorizada de fé e prática (Sl 119:105).

O Espírito Santo como autoridade

O Espírito Santo é a presença ativa de Deus no mundo. É Deus revelando sua pessoa e vontade ao homem. É o Espírito de Cristo e sua autoridade é a vontade de Cristo. Ele convence os homens do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16:8). Ele habita no coração do crente como advogado perante Deus e intérprete para o homem. O Espírito Santo é o próprio Deus revelando aos homens o caminho da verdade. Ele portanto, interpreta e confirma a voz da autoridade divina.

COMPARTILHAMENTO

Você tem considerado a Jesus como autoridade na sua vida? Tem considerado a Bíblia como autoridade e regra de fé cristã e moral na sua vida?

CONCLUSÃO

Jesus, as Escrituras e o Espírito Santo são fatores preponderantes nas nossas vidas cristãs, quando os reconhecemos e os aceitamos como nossas autoridades espirituais nossa vida se transforma inteiramente.